

Dudu Nicácio - Juego de Final

tom:

Intro: Am E7 Am A7
 Dm F E7 Dm
 F E7 Am Eb7
 Am Eb7

Foi bem na gaveta, um pombo sem asas, lá da meia lua

O guarda-metas não pôde sair nem na fotografia

A gorduchinha caprichosamente voou toda nua
 Pra descansar onde a coruja dormia

Mas que belo petardo, aquele bate pronto de primeira
 Foi uma pancada, que acordou a massa inteira

Uma chinelada que pegou na veia raspando no pau

Do oponente que fechado atrás, assistia geral

Partiu pro tudo ou nada, afinal, era jogo de final

Mandou bola pro mato, muita canelada, pelada total

Com o caldo fervendo, foi que o chocolate então começou

Tome rabo de vaca, caneta, elástico... muita entortada rolou

E foi num contra-ataque onde o craque de novo desequilibrou
 Meteu um chuveirinho pro ponta de lança que guardou

E o homem de preto apontando pro centro do campo apitou

E a torcida ensandecida o nó da garganta tirou

É gol ol ol

Depois de um belo balão, ainda fez coreografia

É gol ol ol

É o rei da multidão, reinventando a alegria

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

É o rei da multidão, reinventando a poesia

(A Gb7 Bm Dm)
 (Dbm Gb7 Bm E7)
 (A G)

Acordes